Faculdade Bandtec

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Pesquisa e Inovação

Prof º Alex Barreira

3º ADS A

**Contextualização e**

**Justificativa**

**Projeto GoDev**

São Paulo

2021

**Integrantes do Projeto:**

Felipe França

Gisele de Araujo

Isabella Conti

Julia Lima

Ramon Alves

Vinicius Silva

**Empresa SearchDevelopers**

1. Segmento e Público Alvo

Desenvolvedores de sistemas, banco de dados, web, mídias sociais, jogos digitais, e-commerce, computação em núvem e pequenos comércios e emprendimentos individuais.

1. Contextualização

O uso de sites da internet para serviços de contratação tem um aumento exponencial desde o seu surgimento, atualmente empresas de média e grande porte dia a dia deixam de contratar funcionários que entregam currículo na porta e tem procurado os mesmos por meio de redes sociais como Linkedin.

Lugares que anunciam vagas para desenvolvedores mostram que é comum ter muitas vagas, grandes sites anunciam até 11 mil vagas, sendo o principal meio de procura o Linkedin.

Muitas empresas buscam melhorar a sua infraestrutura de TI. A computação em nuvem é uma das formas de inovar nesse meio. A SAS Brasil, empresa de inteligência, fez um estudo de fevereiro e março de 2019 com 286 executivos de empresas da América Latina. 80% das empresas tem ou terão projeto em nuvem nos próximos 12 meses.

Por conta da pandemia muitos empresários têm migrado para para o ambiente web para poder continuar e expandir sua empresa.

Por conta de possuir menos burocracia, muitas empresas possuem o ambiente apenas web, o qual economiza dinheiro, espaço e recursos materiais.

1. Qual é o Problema?

Após a pandemia a necessidade de migrar para um ambiente web tem se tornado cada vez maior e uma rápida migração é necessária devido a competitividade do negócio, o mercado financeiro é um ambiente líquido no qual é muito concorrido. É necessário que o contratante tenha um acesso rápido e fácil para encontrar novos contratados e conseguir expandir e continuar sua empresa.

O processo para o mesmo continua sendo lento, pois deve procurar e se comunicar com um por um, não sendo incomum falar com alguém de RH e eles citarem está situação e apontarem que o que está faltando na maioria das empresas são os desenvolvedores.

1. Solução

A empresa SearchDevelopers consiste em disponibilizar um ambiente que integra os desenvolvedores com os contratantes agilizando os procedimentos, gerando mais competitividade para expandir ou migrar seu negócio para um ambiente web.

Devido a necessidade, o projeto GoDev visa a agilidade e facilidade entre os desenvolvedores e clientes, buscando melhorar a eficiência. Nesse projeto oportunidades são geradas para uma renda extra ou um novo emprego na área de desenvolvimento.

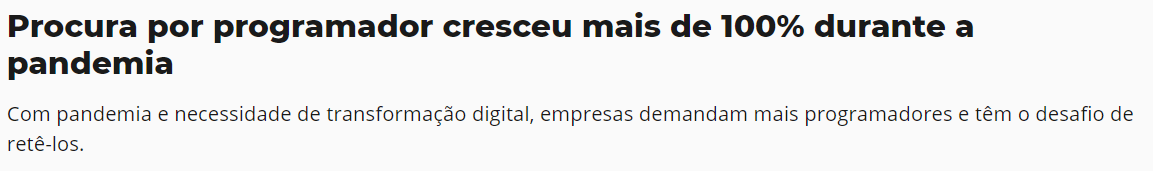
GoDev é uma plataforma virtual que auxilia a busca por clientes que estão buscando uma maneira de migrar seu trabalho para o virtual e desenvolvedores que estão a procura de trabalhos fixos ou renda complementar. Um diferencial é as avaliações no perfil de ambos os lados, pois facilita a maneira de encontrar quem procura e da a liberdade de saber se aceita ou não o que está sendo solicitado, visando assim criar uma conexão mais facil e tornar menos buracratico, pois o mercado exige das empresas uma alta agilidade devido a sua competitividade.

O empreendedor pode escolher o desenvolvedor que mais se adequa ao seu negócio e da mesma maneira o desenvolvedor escolhe aceitar o trabalho ou não por simples e rápidos clicks.

1. Referências

A Catho, plataforma brasileira com vagas de emprego, realizou uma pesquisa e os resultados mostram a força que a área de Tecnologia ganhou durante os últimos meses. Alguns cargos de programador tiveram aumento de mais de 100% de oportunidades.

Isso tem acontecido por causa da nova dinâmica de trabalho, imposta às empresas pela pandemia do Coronavírus. Com o distanciamento social, veio também a aceleração no processo de transformação digital dessas instituições.

[Procura por programador cresceu mais de ... (folhadirigida.com.br)](https://folhadirigida.com.br/mais/noticias/mercado/vagas-de-programador-cresceram-mais-de-100-durante-a-pandemia)

Muitas lojas e marcas com existência física já vinham migrando para o mundo online com a finalidade de aumentarem suas vendas. Nesse momento, com a paralisação dos negócios e seu encerramento por conta do Covid-19, existem ainda mais lojas realizando esta migração para o digital. Embora não seja um fenômeno novo, a pandemia pode ter acelerado essa mudança para muitas empresas.



[O varejo e a migração para o digital em tempo de Covid-19 – Jornal de Brasília (jornaldebrasilia.com.br)](https://jornaldebrasilia.com.br/noticias/economia/o-varejo-e-a-migracao-para-o-digital-em-tempo-de-covid-19/)

A maioria das empresas busca melhorar a sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) para atender às demandas internas e às exigências do mercado. A computação em nuvem (cloud computing) é uma das formas de inovar nesse meio. Nos últimos anos ela está sendo apontada como uma das mais modernas e eficientes formas de armazenamento de dados, gerando economia, praticidade e segurança. Não é à toa que [grande parte das companhias](https://www.ipm.com.br/blog/7-grandes-empresas-que-usam-computacao-em-nuvem/) já estão na nuvem.

A SAS Brasil, empresa de inteligência, fez um estudo entre fevereiro e março desse ano com 286 executivos de alto escalão das áreas de tecnologia e análise de dados de grandes empresas da América Latina. O resultado: 80% das empresas entrevistadas têm ou terão um projeto baseado em computação em nuvem nos próximos 12 meses. Participaram da pesquisa 180 brasileiros de companhias das áreas de varejo, telecom, setor público, serviços de utilidade pública, indústrias, serviços financeiros e bens de consumo.



<https://www.ipm.com.br/blog/pesquisa-aponta-que-80-das-empresas-brasileiras-tem-planos-de-migrar-pra-nuvem-em-um-ano/>

O trabalho em casa foi estratégia adotada por 46% das empresas durante a pandemia, segundo a Pesquisa Gestão de Pessoas na Crise covid-19. O estudo elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) coletou, em abril, dados de 139 pequenas, médias e grandes empresas que atuam em todo o Brasil.

Apesar das dificuldades, 50% das empresas disseram que a experiência com o teletrabalho superou as expectativas e 44% afirmam que o resultado ficou dentro do esperado. No entanto, pouco mais de um terço (36%) disse que não pretende manter o trabalho a distância após o fim da pandemia. Um percentual semelhante (34%) tem a intenção de continuar com o teletrabalho para até 25% do quadro. O restante (29%) quer manter o *home office* para pelo menos 50% do quadro ou até todos os funcionários.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>